



Festival do Rocambole atrai mais de 30 mil pessoas e movimentou a economia de Cotiporã

Secretarias: Turismo e Cultura

Data de Publicação: 8 de julho de 2025

Crédito da Matéria: Assessoria de Imprensa / Renata Fialho

Mais de 30 mil pessoas circularam por Cotiporã durante os três dias do 1º Festival do Rocambole e Dia do Vinho, realizado de 4 a 6 de julho. O evento, que uniu gastronomia, cultura e diversão, superou as expectativas de público e faturamento, consolidando-se como uma das maiores celebrações já realizadas no município.

A feira gastronômica contou com a participação de 24 empreendedores locais, que ofertaram mais de 150 produtos. Ao todo, foram registradas mais de 35 mil transações comerciais, resultando em um faturamento superior a R\$ 500 mil. Entre os destaques, os tradicionais rocamboles fizeram sucesso absoluto: cerca de 9.500 unidades foram produzidas e comercializadas ao longo do evento.

Para garantir mais agilidade e conforto ao público, foi implementado o Sistema Zero Fila, em parceria com o Sicredi. A iniciativa permitiu o uso de cartões de crédito, débito e Pix para a compra dos produtos, de forma online e direta nos estandes, otimizando os atendimentos e reduzindo as filas. A novidade foi bem recebida por expositores e visitantes, contribuindo para o êxito da organização.

Além dos sabores que encantaram os visitantes, o festival apresentou uma intensa programação cultural, com shows musicais, apresentações artísticas e os animados Jogos Culturais. As disputas — como cabo de guerra, encha a garrafa e o divertido “Senta Tchódo” (martelar prego no toco) — envolveram quatro equipes e garantiram momentos de alegria e integração entre as famílias.

Todas as atrações e o acesso ao evento foram inteiramente gratuitos, promovendo inclusão, democratização da cultura e fortalecimento do sentimento de pertencimento da comunidade cotiporanense.

Promovido pela Prefeitura de Cotiporã, em parceria com o Centro Cultural, o Festival do Rocambole teve como proposta valorizar os empreendedores locais, fomentar o turismo regional e oferecer uma experiência cultural completa. A primeira edição já deixa saudade — e o desejo de que vire tradição.
